



Prefeitura do Município de Jardim Alegre

Estado do Paraná

LEI Nº 316/94

Súmula: DISPÕE SOBRE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, INTEGRADOS À REDE REGIONALIZADA E HIERARQUIZADA E ÀS SUAS DIRETRIZES, VISANDO A PREVENÇÃO DA FEBRE AMARELA, DA DENGUE E DA LEISHMANIOSE.

A Câmara Municipal de Jardim Alegre, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

L E I :

Art. 1º) - As ações e serviços de saúde, de relevância pública, integrados à rede regionalizada e hierarquizada, na área de atuação da Fundação Nacional de Saúde, com o auxílio do Poder Executivo, e do empenho da população no sentido de auxiliarem os órgãos competentes na Vigilância Sanitária, visando o controle e a prevenção da febre amarela, da dengue e da leishmaniose, passarão a ser executados de acordo com as seguintes normas e diretrizes:

- a)- aos proprietários, inquilinos ou responsáveis pelas propriedades particulares e/ou residenciais, compete:
 - I - Conservar a limpeza dos quintais, recolhendo, semanalmente, no mínimo, pneus, latas, plásticos e outros objetos ou recipientes que possam acumular água estagnada;
 - II - Conservar adequadamente tampadas as caixas d'água;
 - III - Trocar a água dos vasos com flores a cada 5 (cinco) dias;
- b) - É expressamente proibido jogar lixo em datas ou terrenos vazios, bem como nas bocas-de-lobo;



Prefeitura do Município de Jardim Alegre

Estado do Paraná

- c) Aos proprietários de datas ou terrenos baldios, compete:
- I - Remover os entulhos depositados nas datas vazias, sob pena de ser procedido pela Prefeitura Municipal, com a cobrança de uma taxa correspondente ao valor de até 5 (cinco) salários mínimos;
- d) Aos industriais, comerciantes ou donos de estabelecimentos prestadores de serviços, nos ramos de laminadoras de pneus, borracharias ou depósitos de pneus em fundos de quintais, compete:
- I - Manter pneus, cobertos com lonas plásticas ou em barrações cobertos, depois de secá-los adequadamente;
- II - Manter abrigados da chuva ou em depósitos cobertos, vasos sanitários, manilhas ou outros recipientes de depósito de materiais de construção, sucetíveis à coleta de água de chuva;
- III - Permitir e facilitar as inspeções dos agentes de saúde desde que identificados, proporcionando-lhes livre acesso a todas repartições, sejam residenciais, comerciais, industriais ou de prestação de serviços;
- e) Não serão permitidos, no Campo Santo, vasos ou adornos contendo água, e as flores deverão ser plantadas ou conservadas em recipientes com areia, devendo a Prefeitura Municipal manter, em caráter permanente, areia para os usuários, na entrada do cemitério.

Art. 2º) - As infrações à presente Lei, serão apuradas pelos Agentes de Saúde, através de vistoria no local, notificação escrita ou Auto de Infração, e as penalidades a serem aplicadas serão classificadas da seguinte forma:

I - Advertência

II - Multa, variável de 1 (um) a 20 (vinte) salários Mínimos a ser recolhido aos cofres da Prefeitura Municipal, no prazo de 10 (dez) dias, cobrada em dobro nos casos de reincidência, e corrigida pelo valor nominal do "Bonus do Tesouro Nacional Fiscal" - BTNF :



Prefeitura do Município de Jardim Alegre

Estado do Paraná

III - Casação ou cancelamento do Alvará de Licença nos casos de reincidência;

Art. 3º) - Fica autorizado o Executivo a auxiliar a Fundação Nacional de Saúde, na Campanha em desenvolvimento, com impressão e distribuição de material educativo para a população, visando a prevenção da dengue, da febre amarela e da leishmaniose, alertando para a ocorrência do aumento da incidência de focos do mosquito causador, o Aedes Egypti.

Art. 4º) - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Jardim Alegre , 01 de julho de 1994

NATAL DE SOUZA ANDRÉ
PREFEITO MUNICIPAL

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Natal de Souza André", is written over the typed title "PREFEITO MUNICIPAL".



Câmara Municipal de Jardim Alegre

ESTADO DO PARANÁ

Projeto de Lei nº 15/94

Súmula: Dispõe sobre ações e serviços de saúde, integrados à rede regionalizada e hierarquizada e às suas diretrizes, visando a prevenção da febre amarela, da dengue e da leishmaniose.

A Câmara Municipal de Jardim Alegre, estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte:

LEI:

Art. 1º) As ações e serviços de saúde, de relevância pública, integrados à rede regionalizada e hierarquizada, na área de atuação da Fundação Nacional de Saúde, com o auxílio do Poder Executivo, e do empenho da população no sentido de auxiliarem os órgãos competentes na vigilância sanitária, visando o controle e a prevenção da febre amarela, da dengue e da leishmaniose, passarão a ser executados de acordo com as seguintes normas e diretrizes:

a)- aos proprietários, inquilinos ou responsáveis pelas propriedades particulares e/ou residenciais, compete:

I - conservar a limpeza dos quintais, recolherão, semanalmente, no mínimo, pneus, latas, plásticos e outros objetos ou recipientes que possam acumular água estagnada;

II - conservar adequadamente tampadas as calhas d'água;

III - trocar a água dos vasos com flores a cada 5 (cinco) dias;

b)- é expressamente proibido jogar lixo em calhas ou terrenos vazios, bem como nas bocas-de-lobo;

c)- aos proprietários de calhas ou terrenos, compete:

I - remover os entulhos depositados nas calhas vazias, sob pena de ser procedido pela Prefeitura Municipal, com a cobrança de uma taxa correspondente ao valor de até 5 (cinco) salários mínimos;

d)- aos industriais, comerciantes ou donos de estabelecimentos prestadores de serviços, nos ramos de laminadoras de pneus, borracharias ou depósitos de pneus em fundos de quintais, compete:

I - manter pneus, cobertos com lona plástica ou em barracões cobertos, depois de secá-los adequadamente;

II - manter abrigados da chuva ou em depósitos, os contêniros e barracões.



Câmara Municipal de Jardim Alegre

ESTADO DO PARANÁ

de materiais de construção, suscetíveis à coleta de água de chuva
 III - permitir e facilitar as inspeções dos Agentes de Saúde, de
 que identificados, proporcionando-lhes livre acesso a todas r
 partícies, sejam residenciais, comerciais, industriais ou de pre
 tação de serviços;

e)- não serão permitidos, no Campo Santo, vasos ou alornos conte
 do água, e as flores deverão ser plantadas ou conservadas em rec
 pientes com areia, devendo a Prefeitura Municipal manter, em car
 ter permanente, areia para os usuários, na entrada do cemitério.

Art. 2º)-As infrações à presente LEI, serão apuradas pelos Agentes de Sa
 de, através de vistoria no local, notificação escrita ou Auto
 Infrayão, e as penalidades a serem aplicadas serão classificadas
 da seguinte forma:

I - advertência;

II - multa, variável de 1 (um) a 20 (vinte) salários mínimos,
 ser recolhida aos cofres da Prefeitura Municipal, no prazo de
 10 dias, cobrada em dobro nos casos de reincidência, e corrigida
 pelo valor nominal do "Bonus do Tesouro Nacional Fiscal"-BTNF;

III - cassação ou cancelamento do alvará de Licença nos casos
 de reincidência.

Art. 3º)-Fica autorizado o Executivo a auxiliar a Fundação Nacional de Sa
 de, na campanha em desenvolvimento, com impressão e distribuição
 de material educativo para a população, visando a prevenção
 da dengue, da febre amarela e da leishmaniose, alertando para a occ
 réncia do aumento da incidência de focos do mosquito causador,
Aedes Egypti.

Art. 4º)- Esta LEI entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas
 as disposições em contrário.

Sala das sessões, em 24 de Junho de 1.994.

Natalício Custódio dos Santos
 Vereador / Autor